

MIRANDA; Filipe André Santiago de ¹, RIOS; Carla Alice Theodoro Batista²

RESUMO

Os desenhos, animes, séries de TV e filmes estão entre os tipos de entretenimento que muitos adolescentes gostam, pensando nisso pode-se contextualizar alguns conteúdos de química para que os alunos do ensino médio possam aprender de forma lúdica e significativa. A linguagem audiovisual perpassada por esses meios mostra-se como objeto facilitador capaz de auxiliar na transmissão do conhecimento, melhorando com isso a sensibilidade e noção com o mundo dos estudantes. Muitas vezes a química é vista como uma matéria chata, pois até hoje diversos docentes utilizam a mesma metodologia de muitos anos atrás, com isso é necessário criar metodologias eficazes para que haja o aprendizado. Contudo há de construir o conhecimento através de alguns pilares metodológicos, como por exemplo, fazendo-se uso dos recursos audiovisuais, que são métodos pouco utilizados e que se encontram aliados ao cotidiano dos alunos. Quando o docente utiliza filmes, com o objetivo de fazer uma comparação com a matéria que está ensinando, é capaz de despertar uma atenção maior dos alunos. Com base nisso, este trabalho pretende aliar trechos de filmes e séries, como forma de contextualizar a química fictícia com a real. Os filmes podem ser utilizados em diferentes níveis de ensino, dependendo da intenção e propósito do professor. Eles podem permitir uma compreensão e identificação dos conteúdos que serão abordados ou dos conteúdos vivenciados em sala de aula. É perceptível que o uso dos filmes no processo de ensino e aprendizagem podem contribuir de alguma forma, configurando uma aprendizagem tangencial e significativa. A pesquisa foi realizada online (devido a pandemia do Covid-19), através do software Discord. Teve como público-alvo 29 alunos da turma do 1º ano do curso Técnico Integrado em Química do Instituto Federal do Amapá, campus Macapá. Antes e após a aula online, foi aplicado um questionário composto por perguntas fechadas. Os respondentes tinham idades entre 15 e 17 anos, sendo 58,6% do sexo feminino e 41,4% masculino. O pré-questionário, mostrou a dificuldade dos alunos no aprendizado da química, 34,5% apontaram como fator a explicação do professor, 10,3% demonstram um aspecto da realidade social brasileira, 3,5% não conseguiram se concentrar em sala de aula, 41,4% alegaram que a matéria é complicada. Pode-se perceber que alguns alunos consideraram o recurso didático utilizado como ferramenta motivadora do processo de ensino e aprendizagem, destacando que o uso de filmes ou de atividades lúdicas consiste em induzir os educandos ao raciocínio, à reflexão e à construção do conhecimento. Pôde-se perceber que o uso de recurso audiovisual foi uma ferramenta que serviu como auxílio para um processo de ensino e aprendizagem do conteúdo eficaz, pois em cada resposta notou-se a sensibilização que os discentes apresentavam quanto à valorização da química presentes nos filmes e séries apresentados. Contudo afirma-se que a pesquisa contribuiu para a compreensão dos alunos no que tange à aprendizagem significativa-tangencial.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem tangencial-significativa, Ensino de química, Filmes e séries.

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, filipeasm1997@gmail.com

² Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, carla.rios@ifap.edu.br